

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	116.481.187
Preferenciais	6.493.280
Total	122.974.467
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.074.040
Preferenciais	387.170
Total	2.461.210

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.084.071	1.042.868
1.01	Ativo Circulante	14.979	22.420
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.964	11.531
1.01.03	Contas a Receber	10	5
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10	5
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.794	2.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.794	2.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	128	163
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.083	8.083
1.01.08.03	Outros	8.083	8.083
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	8.083	8.083
1.02	Ativo Não Circulante	1.069.092	1.020.448
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.045	5.045
1.02.01.04	Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.874	1.874
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	487	487
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	46	46
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	1.341	1.341
1.02.02	Investimentos	1.064.047	1.015.403
1.02.02.01	Participações Societárias	1.064.047	1.015.403
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	40.169	35.078
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.023.878	980.325

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.084.071	1.042.868
2.01	Passivo Circulante	7.657	16.840
2.01.02	Fornecedores	207	145
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207	145
2.01.03	Obrigações Fiscais	64	3.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64	3.737
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	64	3.737
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.615	1.615
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.615	1.615
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.615	1.615
2.01.05	Outras Obrigações	5.771	11.343
2.01.05.02	Outros	5.771	11.343
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3	5.556
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	5.768	5.787
2.02	Passivo Não Circulante	24.432	24.069
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.714	19.296
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.714	19.296
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.714	19.296
2.02.03	Tributos Diferidos	4.583	4.638
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.583	4.638
2.02.04	Provisões	135	135
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	135	135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	135	135
2.03	Patrimônio Líquido	1.051.982	1.001.959
2.03.01	Capital Social Realizado	519.204	519.204
2.03.02	Reservas de Capital	20.733	22.076
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.951	-19.608
2.03.04	Reservas de Lucros	451.753	451.753
2.03.04.01	Reserva Legal	50.175	50.175
2.03.04.02	Reserva Estatutária	159.701	159.701
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	241.877	241.877
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	51.502	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	8.790	8.926

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	51.964	53.556
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-676	-2.267
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-343	-1.019
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-333	-1.248
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-759
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.640	56.582
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.964	53.556
3.06	Resultado Financeiro	-670	-1.009
3.06.01	Receitas Financeiras	205	181
3.06.02	Despesas Financeiras	-875	-1.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.294	52.547
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	54	54
3.08.02	Diferido	54	54
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.348	52.601
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.348	52.601
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4261	0,5147
3.99.01.02	PN	0,4261	0,5147

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	51.348	52.601
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.348	52.601

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.757	15.043
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-581	-2.995
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	51.294	52.547
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	822	868
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	0	218
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-52.640	-56.582
6.01.01.07	Outros ajustes	-57	-46
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.049	-4.365
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-99	-26
6.01.02.03	Outros ativos	216	-215
6.01.02.05	Fornecedores	62	61
6.01.02.06	Obrigações tributárias	0	-1.448
6.01.02.07	Outros passivos	-9.228	-2.737
6.01.03	Outros	3.873	22.403
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento	0	-1
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-141	-123
6.01.03.03	Recebimento JSCP/Dividendos	4.014	22.527
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.810	-22.533
6.03.02	Pagamento de empréstimos com terceiros	-263	-264
6.03.03	Pagamento parcelamentos de Tributos	0	-4
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	-19	-25
6.03.05	Pagamento de mútuos - partes relacionadas	0	-18.235
6.03.06	Compra de ações	-1.528	-4.005
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.567	-7.490
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.531	8.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.964	1.265

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	519.204	22.076	451.752	0	8.926	1.001.958
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	519.204	22.076	451.752	0	8.926	1.001.958
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.343	0	0	0	-1.343
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.528	0	0	0	-1.528
5.04.08	Cessão de ações p/quitação dívida	0	185	0	0	0	185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.502	-136	51.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.348	0	51.348
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	154	-136	18
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	154	-154	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	0	0	0	18	18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	519.204	20.733	451.752	51.502	8.790	1.051.981

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.813	-212	52.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.601	0	52.601
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	212	-212	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	212	-212	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.005	0	0	0	-4.005
5.06.04	Outras movimentações	0	-4.005	0	0	0	-4.005
5.07	Saldos Finais	389.133	32.027	516.279	52.813	9.514	999.766

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-219	-394
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-219	-394
7.03	Valor Adicionado Bruto	-219	-394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-219	-394
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.845	56.763
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.640	56.582
7.06.02	Receitas Financeiras	205	181
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.626	56.369
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.626	56.369
7.08.01	Pessoal	347	2.017
7.08.01.01	Remuneração Direta	333	1.993
7.08.01.02	Benefícios	14	24
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65	570
7.08.02.01	Federais	63	570
7.08.02.02	Estaduais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	866	1.181
7.08.03.01	Juros	866	1.181
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.348	52.601
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.348	52.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.616.783	1.613.764
1.01	Ativo Circulante	1.026.494	1.044.291
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	360.555	395.276
1.01.03	Contas a Receber	339.158	322.884
1.01.03.01	Clientes	289.376	276.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	49.782	46.272
1.01.04	Estoques	255.082	249.829
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.033	71.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.033	71.054
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.043	2.625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.623	2.623
1.01.08.03	Outros	2.623	2.623
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	2.623	2.623
1.02	Ativo Não Circulante	590.289	569.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.173	111.772
1.02.01.04	Contas a Receber	4.095	4.095
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.095	4.095
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	109.078	107.677
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	84.066	82.603
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	25.012	25.074
1.02.02	Investimentos	64.190	56.056
1.02.02.01	Participações Societárias	64.190	56.056
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	64.190	56.056
1.02.03	Imobilizado	412.556	401.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	409.765	397.747
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.791	3.528
1.02.04	Intangível	370	370
1.02.04.01	Intangíveis	370	370
1.02.04.01.02	Outros	370	370

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.616.783	1.613.764
2.01	Passivo Circulante	270.076	286.487
2.01.02	Fornecedores	88.607	93.893
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.837	44.525
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.770	49.368
2.01.03	Obrigações Fiscais	108.999	107.893
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	108.999	107.893
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	108.999	107.893
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.342	46.100
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.848	43.853
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.848	43.853
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.494	2.247
2.01.05	Outras Obrigações	20.752	27.541
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	316	316
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	316	316
2.01.05.02	Outros	20.436	27.225
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	6.542	6.561
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	13.894	20.664
2.01.06	Provisões	12.376	11.060
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.376	11.060
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.376	11.060
2.02	Passivo Não Circulante	294.725	325.318
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	224.485	246.738
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	223.927	246.079
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	223.927	246.079
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	558	659
2.02.02	Outras Obrigações	53.543	56.174
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.904	3.872
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.904	3.872
2.02.02.02	Outros	49.639	52.302
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	38.821	41.572
2.02.02.02.05	Fornecedores	10.818	10.730
2.02.03	Tributos Diferidos	12.064	16.881
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.064	16.881
2.02.04	Provisões	4.633	5.525
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.441	5.333
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.267	1.267
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.054	3.946
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	120	120
2.02.04.02	Outras Provisões	192	192
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	192	192
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.051.982	1.001.959
2.03.01	Capital Social Realizado	519.204	519.204
2.03.02	Reservas de Capital	20.733	22.076
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.951	-19.608
2.03.04	Reservas de Lucros	451.753	451.753
2.03.04.01	Reserva Legal	50.175	50.175
2.03.04.02	Reserva Estatutária	159.701	159.701
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	241.877	241.877
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	51.502	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	8.790	8.926

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	386.907	603.154
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-301.276	-496.476
3.03	Resultado Bruto	85.631	106.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.878	-24.362
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.141	-34.264
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.182	-15.659
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-12.748	-11.750
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-3.434	-3.909
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.329	22.925
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.116	2.636
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.753	82.316
3.06	Resultado Financeiro	9.443	-2.380
3.06.01	Receitas Financeiras	21.549	18.544
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.106	-20.924
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.196	79.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.848	-27.335
3.08.01	Corrente	-20.786	-28.272
3.08.02	Diferido	4.938	937
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.348	52.601
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.348	52.601
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.348	52.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	51.348	52.601
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.348	52.601
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.348	52.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.290	-8.457
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.215	96.279
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	67.196	79.936
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	6.726	6.978
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	79	135
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.896	8.567
6.01.01.05	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-8.116	-2.636
6.01.01.06	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	849	1.020
6.01.01.07	Contingências e atualização de depósitos judiciais	-822	139
6.01.01.08	Outros ajustes	-3.593	2.140
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.026	-75.877
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-12.886	-107.563
6.01.02.02	Estoques	-4.229	-6.327
6.01.02.03	Impostos a recuperar	6.990	7.471
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-8	-252
6.01.02.05	Outros ativos	-3.743	-18.177
6.01.02.07	Fornecedores	-5.418	48.149
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-399	595
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	1.316	1.306
6.01.02.10	Outros passivos	-6.649	-1.079
6.01.03	Outros	-28.899	-28.859
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-2.361	-1.878
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-11.088	-11.557
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-15.450	-15.424
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.639	-13.274
6.02.04	Compras para o ativo imobilizado	-20.639	-13.274
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.372	-42.000
6.03.01	Captação de mútuos - partes relacionadas	32	31
6.03.03	Pagamento de empréstimos com terceiros	-23.795	-31.035
6.03.04	Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	-913	-911
6.03.05	Pagamento parcelamentos de Tributos	-5.070	-5.979
6.03.06	Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	-19	-25
6.03.07	Pagamento de mútuo partes relacionadas	-79	-76
6.03.08	Compra de ações	-1.528	-4.005
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.721	-63.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	395.276	341.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	360.555	278.030

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	519.204	22.076	451.752	0	8.926	1.001.958	0	1.001.958
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	519.204	22.076	451.752	0	8.926	1.001.958	0	1.001.958
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.343	0	0	0	-1.343	0	-1.343
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.528	0	0	0	-1.528	0	-1.528
5.04.08	Cessão de ações p/quitação dívida	0	185	0	0	0	185	0	185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.502	-136	51.366	0	51.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.348	0	51.348	0	51.348
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	154	-136	18	0	18
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	154	-154	0	0	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	0	0	0	18	18	0	18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	519.204	20.733	451.752	51.502	8.790	1.051.981	0	1.051.981

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170	0	951.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170	0	951.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.813	-212	52.601	0	52.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.601	0	52.601	0	52.601
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	212	-212	0	0	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	212	-212	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.005	0	0	0	-4.005	0	-4.005
5.06.04	Outras movimentações	0	-4.005	0	0	0	-4.005	0	-4.005
5.07	Saldos Finais	389.133	32.027	516.279	52.813	9.514	999.766	0	999.766

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	506.229	907.029
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	477.987	894.913
7.01.02	Outras Receitas	17.325	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.039	12.161
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-122	-45
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-355.860	-702.186
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-304.962	-640.642
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.898	-61.544
7.03	Valor Adicionado Bruto	150.369	204.843
7.04	Retenções	-8.896	-8.567
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.896	-8.567
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	141.473	196.276
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.693	21.412
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.116	2.636
7.06.02	Receitas Financeiras	21.549	18.544
7.06.03	Outros	28	232
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	171.166	217.688
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	171.166	217.688
7.08.01	Pessoal	27.695	28.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.515	23.318
7.08.01.02	Benefícios	3.831	3.646
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.349	1.251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.779	114.092
7.08.02.01	Federais	49.302	59.751
7.08.02.02	Estaduais	30.406	54.068
7.08.02.03	Municipais	71	273
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.344	22.780
7.08.03.01	Juros	12.106	20.924
7.08.03.02	Aluguéis	238	426
7.08.03.03	Outras	0	1.430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.348	52.601
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.348	52.601

Comentário do Desempenho

A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulars” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2026 (“1T26”).

Principais destaques da Dexas

- a) Resultados do 1T26 em comparação com o 4T25:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 386,9 milhões (-7,8%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 85,6 milhões (+33,5%)** com margem de **22,1% (+6,9 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 58,5 milhões (+62,1%)** com margem de **15,1% (+6,5 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 51,3 milhões (+132,4%)** com margem de **13,3% (+8,0 p.p.)**
- b) O caixa da Companhia se manteve superior à dívida no 1T26, como resultado, a métrica de Caixa Líquido atingiu R\$ 32,7 milhões;
- c) O 1º Programa de Recompra de Ações foi encerrado em 24 de março de 2026, foram recompradas 2,1 milhões de ações representando 1,8% da totalidade das ações ordinárias, incluindo novas ações oriundas da bonificação aprovada em 10 de dezembro de 2025;
- d) Em fato relevante divulgado em 24 de março de 2026, a Companhia informou o início do 2º Programa de Recompra de Ações, com prazo de 18 (dezoito) meses, limitado a 3,6 milhões de ações que corresponde a 3,0% do total de ações em circulação;
- e) Conforme Fato Relevante publicado em 16 de janeiro de 2026, a Agência Nacional de Petróleo – ANP iniciou processo administrativo suspendendo, preventivamente, a importação de metanol para revenda pela controlada GPC Química S.A.. A medida não abrange a importação do metanol destinado ao consumo próprio da GPC Química, no qual a matéria-prima é utilizada no processo produtivo de formol e resinas termofixas;
- f) A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, ampliando o portfólio para atingir novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

Considerações sobre as informações financeiras¹

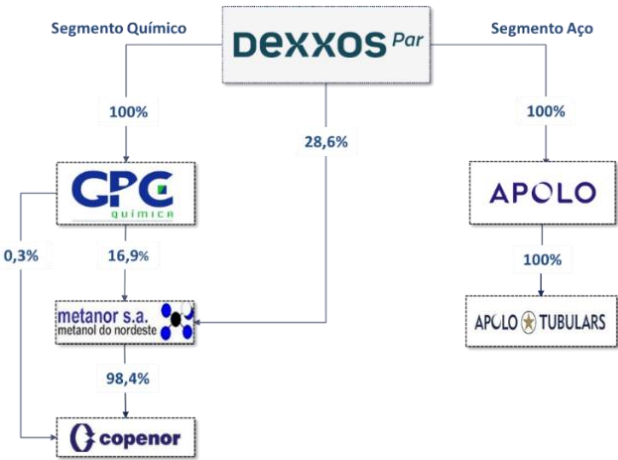
As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Comentário do Desempenho

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações					
(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Receita bruta	483,6	750,9	(35,6%)	523,7	(7,6%)
Químico	362,4	502,9	(27,9%)	411,0	(11,8%)
Aço	121,2	247,9	(51,1%)	112,7	7,6%
Receita líquida	386,9	603,2	(35,9%)	419,7	(7,8%)
Lucro bruto	85,6	106,7	(19,7%)	64,1	33,5%
Margem bruta (%)	22,1%	17,7%	4,4 p.p.	15,3%	6,9 p.p.
EBITDA	66,6	90,9	(26,7%)	38,1	74,8%
Margem EBITDA (%)	17,2%	15,1%	2,2 p.p.	9,1%	8,1 p.p.
Lucro líquido	51,3	52,6	(2,4%)	22,7	126,3%
Margem líquida (%)	13,3%	8,7%	4,6 p.p.	5,4%	7,9 p.p.
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	58,5	88,2	(33,7%)	36,1	62,1%
Margem EBITDA ajustada (%)	15,1%	14,6%	0,5 p.p.	8,6%	6,5 p.p.
Lucro líquido ajustado ⁽²⁾	51,3	52,6	(2,4%)	22,1	132,4%
Margem líquida ajustada (%)	13,3%	8,7%	4,6 p.p.	5,3%	8,0 p.p.
Dívida (Caixa) líquida ^(3,4)	(32,7)	38,2	(70,9)	(32,6)	(0,0)
Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	(0,2x)	0,1x	(0,3x)	(0,1x)	(0,0x)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais), vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Comentário do Desempenho

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Volume (kton)	135,4	162,5	(16,7%)	152,1	(11,0%)
Receita bruta	362,4	502,9	(27,9%)	411,0	(11,8%)
Receita líquida	291,6	410,3	(28,9%)	332,2	(12,2%)
Lucro bruto	79,3	75,3	5,3%	60,3	31,5%
Margem bruta (%)	27,2%	18,4%	8,8 p.p.	18,2%	9,0 p.p.
EBITDA	67,0	66,7	0,4%	45,6	47,0%
Margem EBITDA (%)	23,0%	16,3%	6,7 p.p.	13,7%	9,3 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	64,0	65,7	(2,7%)	44,8	42,7%
Margem EBITDA ajustada (%)	21,9%	16,0%	5,9 p.p.	13,5%	8,4 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, registrou uma expansão de 0,4% no primeiro trimestre de 2026 em relação ao 4T25, segundo o IBÁ², como resultado das exportações que cresceram 1,2%, enquanto a demanda doméstica teve arrefecimento de 0,8% no período. Na comparação entre o 1T26 com o 1T25, o mercado total de painéis de madeira cresceu 4,1%, impulsionado pelas vendas no mercado doméstico de 7,4%, à despeito da queda de 16,7% nas exportações nesse período.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 135,4 mil toneladas (kton) no 1T26, representando uma redução de 11,0% (ou 16,7 kton) em contraste com o 4T25, refletindo o recuo nas vendas de distribuição de produtos químicos³ que teve a comercialização de metanol restringida pela ANP, conforme fato relevante do dia 16 de janeiro de 2026. Nesse trimestre o volume de vendas retraiu em 16,7% (ou 27,1 kton) em relação ao 1T25, influenciado principalmente por menores vendas de distribuição de produtos químicos.

No 1T26, a **Receita Líquida** foi de R\$ 291,6 milhões, reportando uma diminuição de 12,2% (ou R\$ 40,6 mi) frente ao 4T25 em que totalizou R\$ 332,2 mi, principalmente devido aos menores volumes de vendas. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a Receita Líquida do trimestre recuou 28,9% (ou R\$ 118,7 mi) em que acumulou R\$ 410,3 mi no período, em razão da redução dos volumes vendidos e do preço líquido médio em 14,7% no período, como consequência da oscilação dos preços das matérias primas e variação cambial.

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

Comentário do Desempenho

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 79,3 mi no primeiro trimestre de 2026, com incremento de 31,5% (ou R\$ 19,0 mi) enquanto a margem bruta foi de 27,2% e teve expansão de 9,0 p.p. comparado aos valores reportados no 4T25, que se beneficiou do efeito positivo do reconhecimento de ganhos de escala e bonificações conforme condições comerciais. Em relação ao 1T25, o Lucro Bruto do trimestre registrou aumento de 5,3% (ou R\$ 4,0 mi) e de 8,8 p.p. de margem bruta, refletindo o mix de vendas com maior concentração em resinas termofixas no portfólio.

O **EBITDA ajustado** do 1T26 totalizou R\$ 64,0 mi com 21,9% de margem EBITDA ajustada, refletindo uma expansão de 42,7% (ou R\$ 19,1 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada em 8,4 p.p. contra o 4T25. O EBITDA Ajustado nesse trimestre registrou uma diminuição de 2,7% (ou R\$ 1,8 mi) comparado ao 1T25 e, em paralelo, foi apurado ganho de 5,9 p.p. na margem EBITDA ajustada, em razão do mix de vendas.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Volume (kton)	12,2	24,5	(50,1%)	12,0	1,8%
Receita bruta	121,2	247,9	(51,1%)	112,7	7,6%
Receita líquida	95,3	192,8	(50,6%)	87,5	8,9%
Lucro bruto	6,3	31,3	(79,9%)	3,8	66,3%
Margem bruta (%)	6,6%	16,3%	(9,6 p.p.)	4,3%	2,3 p.p.
EBITDA	(4,7)	25,5	-	(6,0)	-
Margem EBITDA (%)	(5,0%)	13,2%	(18,2 p.p.)	(6,9%)	1,9 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	(4,7)	25,5	-	(6,0)	-
Margem EBITDA ajustada (%)	(5,0%)	13,2%	(18,2 p.p.)	(6,9%)	1,9 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria registrou uma redução no índice de atividade em 1,9 p.p. no primeiro trimestre de 2026, atingindo a média de 45,0%, frente a 46,9% apurado no 4T25. Em comparação ao mesmo período do ano passado, o indicador de atividade da indústria no 1T26 teve uma diminuição de 0,9 p.p..

Mercado de Energia Fotovoltaica: segundo relatórios emitidos pela ABSOLAR, em março de 2026, a geração de energia fotovoltaica representou 25,9% da matriz energética brasileira⁵, somando 68,7 GW, refletindo um aumento de 5,5% em relação ao encerramento do ano de 2025.

Mercado de O&G: As atividades de produtores de petróleo em campos terrestres no Brasil cresceram nos últimos anos com programas de revitalização em campos maduros e novos blocos exploratórios em oferta⁶, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Segundo dados da ANP⁷, a quantidade de poços terrestres perfurados no Brasil foi de 33 poços no 1T26, equivalente ao valor

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁶ <https://www.infomoney.com.br/mercados/petroleiras-devem-investir-r-17-bi-em-campos-terrestres-diz-anp/>

⁷ <https://www.gov.br/anp/>

Comentário do Desempenho

registrado no 4T25, contudo, houve uma desaceleração de 58,2% em frente ao 1T25. Cabe destacar que em junho de 2025 o governo norte-americano implementou tarifas adicionais de importação aos produtos de aço.

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 12,2 kton no primeiro trimestre de 2026, refletindo uma expansão de 1,8% (ou 0,2 kton) em comparação com o 4T25, devido o momento de menor atividade nos mercados atuação. O resultado desse trimestre apurou uma redução de 50,1% (ou 12,3 kton) no volume de vendas em relação ao 1T25, período em que foram concentrados projetos no segmento fotovoltaico.

No primeiro trimestre de 2026, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 95,3 mi, representando um aumento de 8,9% (ou R\$ 7,8 mi) em relação ao resultado do 4T25 em que foi apurado R\$ 87,5 mi, devido a expansão do volume de vendas e ampliação do preço líquido médio, refletindo a flutuação dos preços de aço e variação cambial. A métrica no trimestre registrou uma redução de 50,6% (ou R\$ 97,6 mi) frente ao 1T25, sendo que o principal fator que influenciou esse movimento foi a contração dos volumes vendidos entre os períodos.

O **Lucro Bruto** no 1T26 totalizou R\$ 6,3 mi, registrando um crescimento de R\$ 2,5 mi contra o 4T25 quando foi apurado R\$ 3,8 mi. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o Lucro Bruto teve uma redução de R\$ 25,1 mi, enquanto a margem bruta apurada diminuiu em 9,6 p.p., como resultado do recuo de volume de vendas nos mercados de atuação e do mix do portfólio.

No primeiro trimestre de 2026 o **EBITDA ajustado** foi negativo em R\$ 4,7 mi, apurando um incremento de R\$ 1,3 mi contra o trimestre imediatamente anterior, tendo sido favorecido pelo crescimento dos volumes vendidos. Em paralelo, a métrica recuou R\$ 30,3 mi comparado ao 1T25. O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante dos resultados auferidos e contexto apresentado em cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 58,5 mi no 1T26 e margem EBITDA ajustada de 15,1%, resultado de uma expansão de 62,1% (ou R\$ 22,4 mi) e avanço da margem de 6,5 p.p. em comparação ao 4T25. A métrica nesse trimestre apurou redução de R\$ 29,7 mi em relação ao mesmo período do ano anterior, em contraste, a margem Ebitda ajustada teve incremento de 0,5 p.p..

A métrica de **Lucro Líquido ajustado** atingiu R\$ 51,3 mi com margem líquida de 13,3% no 1T26, refletindo um crescimento de 132,4% (ou R\$ 29,3 mi) e expansão de 8,0 p.p. na margem líquida frente ao valor apurado no 4T25. Nesse trimestre, a métrica registrou um arrefecimento de 2,4% (ou R\$ 1,3 mi) e ampliação de 4,6 p.p. de margem líquida ajustada frente ao 1T25.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** somou R\$ 17,7 mi no 1T26, avanço de 127,1% comparado ao valor de R\$ 7,8 mi auferido no mesmo período do ano anterior. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada alcançou R\$ 8,1 mi no primeiro trimestre de 2026, contra R\$ 2,6 mi no 1T25.

Endividamento

No 1º trimestre de 2026, a Companhia registrou um saldo de caixa líquido de R\$ 32,7 mi em relação ao saldo de dívida líquida de R\$ 38,2 mi apurado ao final do 1T25, uma melhoria de caixa líquido de R\$ 70,9 mi. Atualmente, a dívida bruta de curto prazo corresponde à 16,9% do saldo total da dívida.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ mm)	1T26	4T25	4T24	4T23	4T22	4T21
Dívida bruta	329,9	365,6	363,6	399,5	428,9	494,6
Curto prazo	55,8	66,5	86,7	130,4	149,5	232,3
Bancos	37,8	43,9	61,7	101,6	107,6	133,7
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	—	—	—	53,1
Impostos Parcelados	15,7	19,5	21,1	25,1	38,5	42,2
Outros	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8	0,7
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	1,5	2,2	3,1	2,9	2,6	2,7
Longo prazo	274,1	299,0	276,9	269,1	279,4	262,2
Bancos ⁽³⁾	223,9	246,1	211,3	190,8	188,9	148,7
Impostos Parcelados	38,8	41,6	52,1	62,6	72,3	93,5
Outros ⁽³⁾	10,8	10,7	10,5	10,1	9,8	9,0
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	0,6	0,7	3,0	5,5	8,5	11,0
Caixa e equivalentes de caixa	360,6	395,3	341,8	452,9	198,8	97,9
Dívida líquida	(30,6)	(29,7)	21,9	(53,5)	230,2	396,6
(-) Passivos de arrendamento	(2,1)	(2,9)	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(32,7)	(32,6)	15,7	(61,9)	219,1	382,9
EBITDA Ajustado LTM	213,2	242,9	249,0	280,0	305,9	315,5
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,2x)	(0,1x)	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

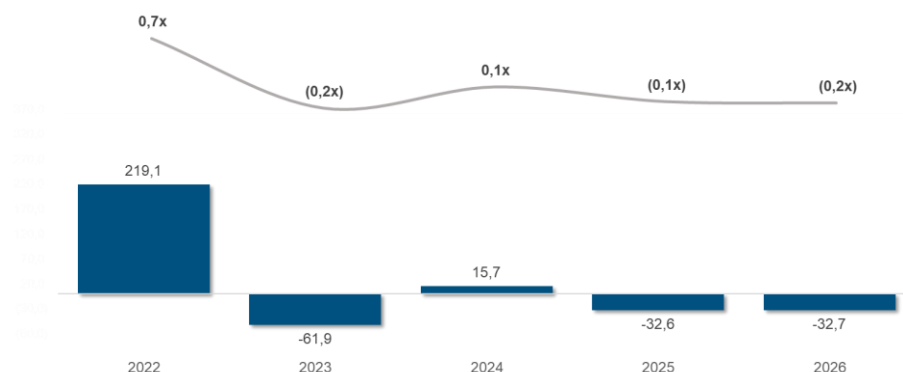
Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

Comentário do Desempenho

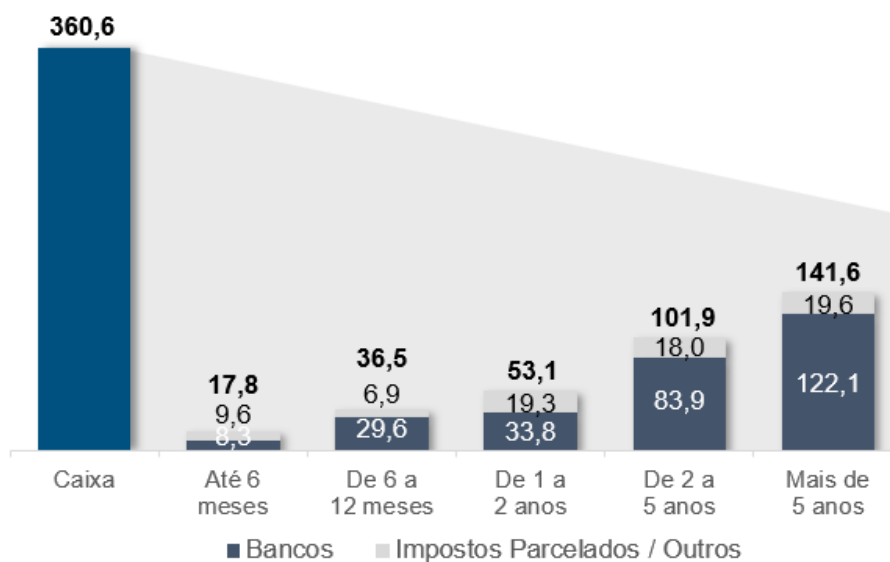
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 15,8 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,3 mi.

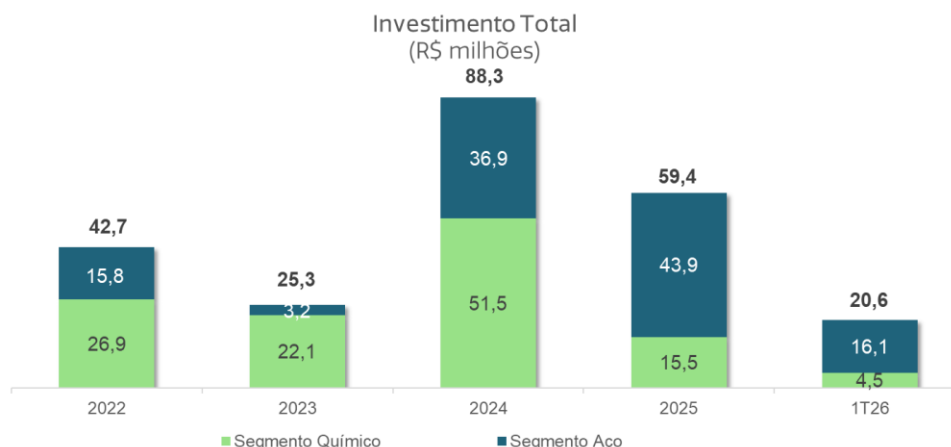
Ao fim do 1T26, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,4 anos, superior aos 5,3 anos registrados no mesmo período do ano anterior, influenciado pela amortização de dívidas de curto prazo e captação de novas linhas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 8,8% no 1T26, representando uma redução de 0,5 p.p. em relação ao custo médio apurado no 4T25, refletindo principalmente amortização de dívidas. Em paralelo, comparado ao custo médio do 1T25, o resultado registrou uma contração de 0,8 p.p..

Investimentos

Comentário do Desempenho

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Desde 2022, inclusive o primeiro trimestre de 2026, os investimentos totalizaram R\$ 236,3 milhões.



A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, ampliando o portfólio para atingir novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

A Companhia permanece investindo em oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 950 mil litros de água de reuso;
- Superamos 8.400 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 1.000 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;
- O Sistema de Gestão Ambiental da Apolo foi auditado e obteve a certificação na ISO 14001:2015 renovada até 2028, reforçando seu compromisso com as boas práticas de gestão ambiental.

Comentário do Desempenho

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou 2 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 330 mil hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 1,21 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Segmento Químico	1,72	0,00	0,0%	4,73	-63,6%
Segmento Aço	0,93	0,70	33,0%	0,81	14,5%
Total	1,21	0,50	142,0%	2,15	-43,7%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 760 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o primeiro trimestre de 2026, o consumo total de água foi de 136,6 mil m³, apresentando uma redução de 7,2% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Água de superfície	89.821	96.556	-7,0%	86.825	3,5%
Água subterrânea	46.747	50.627	-7,7%	53.387	-12,4%
Total	136.568	147.184	-7,2%	140.211	-2,6%
Água de reuso (m ³)	52.821	30.871	71,1%	50.493	4,6%
Água de reuso (%)	38,7%	21,0%	17,7 p.p.	36,0%	2,7 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no primeiro trimestre de 2026 (38,7%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No primeiro trimestre de 2026, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 49.497 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 4,5% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Comentário do Desempenho

Consumo de energia (GJ)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Segmento Químico	37.218	36.609	1,7%	37.799	-1,5%
Segmento Aço	12.279	15.224	-19,3%	12.721	-3,5%
Total	49.497	51.833	-4,5%	50.520	-2,0%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

Equidade de Gênero

Em atendimento ao Art. 133 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada pela Lei nº 15.177/25, a Companhia apresentou as informações de forma consolidada no Relatório de Administração presente nas Demonstrações Financeiras da Dexas Participações S.A..

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 31 de março de 2026 com uma cotação de R\$ 7,14 por ação, apresentando um arrefecimento de 10,6% na comparação com o encerramento do 4T25, quando registrou R\$ 7,99, e valorização de 15,3% com relação à cotação de 30 de março de 2025, que foi de R\$ 6,19. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 16,3% frente ao final do 4T25 e valorização de 43,9% com relação à cotação de 30 de março de 2025. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 1º trimestre de 2026 atingiu R\$ 1,2 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,2 mi. No encerramento do 1T26 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 878,0 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

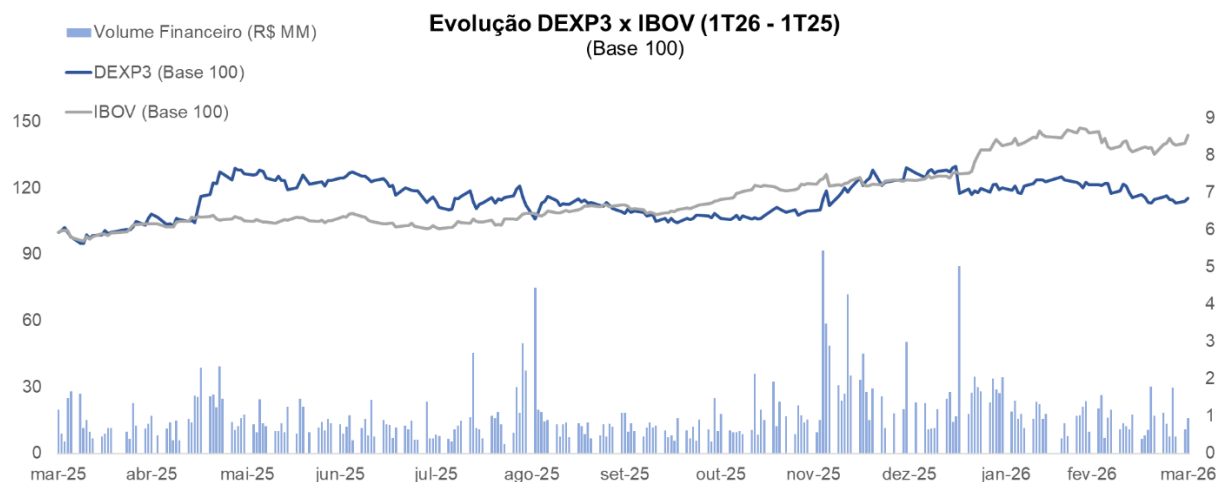
	1T26
Valor de mercado (R\$ mi) - 31/03/26	878,0
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	7,47
Volume médio/dia (R\$ mi)	
1º trimestre de 2026	1,2
4º trimestre de 2025	1,2
3º trimestre de 2025	0,9
2º trimestre de 2025	0,9
1º trimestre de 2025	1,1

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota 1: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.

Nota 2: Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.

Comentário do Desempenho



Videoconferência de Resultados do 1T26

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 12 de maio de 2026, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou por meio deste [link](#).

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Comentário do Desempenho

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	386.907	603.154
Custo das mercadorias vendidas	(301.276)	(496.476)
Lucro bruto	85.631	106.678
Despesas com vendas	(29.141)	(34.264)
Despesas administrativas	(16.182)	(15.659)
Resultado de equivalência patrimonial	8.116	2.636
Outras receitas (despesas), líquidas	9.329	22.925
Lucro operacional	57.753	82.316
Despesas financeiras	(12.106)	(20.924)
Receitas financeiras	21.549	18.544
Resultado financeiro	9.443	(2.380)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	67.196	79.936
Imposto de renda e contribuição social	(15.848)	(27.335)
Lucro líquido do período	51.348	52.601

Comentário do Desempenho

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

Ativo Circulante e Não Circulante

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	360.555	395.276
Contas a receber de clientes	289.376	276.612
Estoques	255.082	249.829
Tributos a recuperar	66.033	71.054
Dividendos a receber	2.623	2.623
Adiantamento a fornecedores	29.794	25.421
Despesas antecipadas	3.043	2.625
Outras contas a receber	19.988	20.851
	1.026.494	1.044.291
Não circulante		
Tributos a recuperar	84.066	82.603
Depósitos judiciais	25.012	25.074
Imposto de renda e contribuição social diferido		
Outras contas a receber	4.095	4.095
	113.173	111.772
Investimentos	64.190	56.056
Imobilizado	409.765	397.747
Direito de uso de arrendamento	2.791	3.528
Intangível	370	370
	590.289	569.473
Total do ativo	1.616.783	1.613.764

Comentário do Desempenho

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	88.607	93.893
Empréstimos - terceiros	37.848	43.853
Passivos de arrendamento	1.494	2.247
Obrigações tributárias - parcelamento	15.695	19.527
Obrigações tributárias - correntes	93.304	88.366
Salários e encargos sociais a pagar	12.376	11.060
Dividendos a pagar	6.542	6.561
Empréstimos - partes relacionadas	316	316
Outras contas a pagar	13.894	20.664
	270.076	286.487
Não circulante		
Fornecedores	10.818	10.730
Empréstimos - terceiros	223.927	246.079
Passivos de arrendamento	558	659
Empréstimos - partes relacionadas	3.904	3.872
Obrigações tributárias - parcelamento	38.821	41.572
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.064	16.881
Provisão para contingências	4.633	5.525
	294.725	325.318
Total do passivo	564.801	611.805
Patrimônio líquido		
Capital social	519.204	519.204
Ações em tesouraria	(20.951)	(19.608)
Reserva de capital	41.684	41.684
Ajuste avaliação patrimonial	8.790	8.926
Reserva de lucros	451.753	451.753
Lucros acumulados	51.502	
Total do patrimônio líquido	1.051.982	1.001.959
Total do passivo e patrimônio líquido	1.616.783	1.613.764

Comentário do Desempenho

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexxos Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	67.196	79.936
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.896	8.567
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	6.726	6.978
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	79	135
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	849	1.020
Resultado de equivalência patrimonial	(8.116)	(2.636)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	(822)	139
Outros ajustes	(3.593)	2.140
Total	71.215	96.279
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(12.886)	(107.563)
Estoques	(4.229)	(6.327)
Impostos a recuperar	6.990	7.471
Depósitos judiciais	(8)	(252)
Outros ativos	(3.743)	(18.177)
Fornecedores	(5.418)	48.149
Obrigações Tributárias	(399)	595
Obrigações trabalhistas	1.316	1.306
Outros passivos	(6.649)	(1.079)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	46.189	20.402
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(2.361)	(1.878)
Juros pagos sobre empréstimos	(11.088)	(11.557)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.450)	(15.424)
Recebimento JSCP/Dividendos	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	17.290	(8.457)
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(20.639)	(13.274)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(20.639)	(13.274)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	32	31
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(79)	(76)
Pagamento de empréstimos com terceiros	(23.795)	(31.035)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(913)	(911)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(5.070)	(5.979)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(19)	(25)
Compra de ações	(1.528)	(4.005)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(31.372)	(42.000)
Redução de caixa	(34.721)	(63.731)
Caixa e equivalentes no início do exercício	395.276	341.761
Caixa e equivalentes no final do exercício	360.555	278.030
	(34.721)	(63.731)

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexxos Participações S.A.

Comentário do Desempenho

Dexxos Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Dexxos Participações	
	3M26	3M25
Lucro do período antes das participações minoritárias	51.348	52.601
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	15.848	27.335
(+) Despesas Financeiras	12.106	20.924
(-) Receitas Financeiras	(21.549)	(18.544)
(+) Depreciações e amortizações	8.896	8.567
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	66.649	90.883
 (-) Equivalência Patrimonial	 (8.116)	 (2.636)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	58.533	88.247

Nota: O Ebitda é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

Comentário do Desempenho

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química

(Em milhares de Reais)

	GPC Química	
	3M26	3M25
Lucro do período antes das participações minoritárias	48.616	38.718
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	17.303	21.202
(+) Despesas Financeiras	6.072	14.517
(-) Receitas Financeiras	(11.057)	(13.411)
(+) Depreciações e amortizações	6.067	5.688
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	67.001	66.714
(-) Equivalência Patrimonial	(3.043)	(986)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	63.958	65.728

Nota: O Ebitda é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

Comentário do Desempenho

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Apolo Tubos	
	3M26	3M25
Lucro do período antes das participações minoritárias	(1.049)	16.214
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.400)	6.187
(+) Despesas Financeiras	5.159	5.434
(-) Receitas Financeiras	(10.287)	(5.169)
(+) Depreciações e amortizações	2.829	2.879
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	(4.748)	25.545
 (-) Equivalência Patrimonial	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	(4.748)	25.545

Nota: O Ebitda é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

Comentário do Desempenho

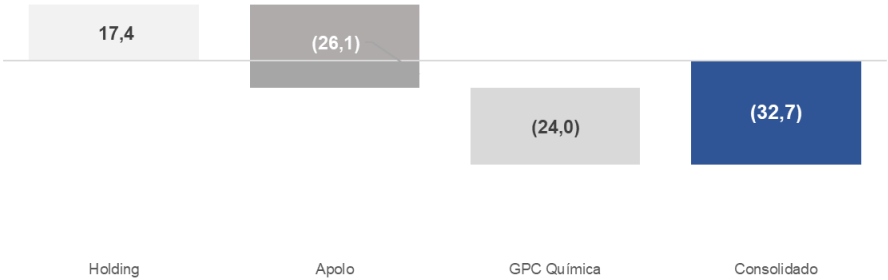
ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A.

	Dexas Participações	
	3M26	3M25
(Em milhares de Reais)		
Lucro do período antes das participações minoritárias	51.348	52.601
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes	-	-
IR/CS	-	-
Lucro Líquido Ajustado	51.348	52.601

Comentário do Desempenho

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
1T26 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Notas Explicativas

1.1 Informações gerais

1.1 (a) Sobre o Grupo

A Dexas Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio nº 62 sala 701, Centro, Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias, diretas e indiretas, em investidas são atualmente as seguintes:

- **GPC Química S.A.** ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- **Apolo Tubos e Equipamentos S.A.** ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Detém 100% do capital da Apolo Tubulars e da Apolo Comércio.
- **Apolo Tubulars S.A.** ("Apolo Tubulars") - sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Lorena, estado de SP, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo, gás e também ao mercado de fotovoltaico.
- **Apolo Comércio S.A.** ("Apolo Comércio") sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo fabricação e exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades; o comércio de tubos e seus acessórios; o comércio, distribuição, importação e exportação de produtos, próprios ou de terceiros, incluindo, mas não se limitando a produtos de aço e ferro, produtos de plástico, produtos químicos e petroquímicos; e participar de outras sociedades, como sócia ou acionista.
- **Apolo Tubulars International** ("Apolo International") é uma entidade sediada em Houston, Estados Unidos da América, que tem como objetivo a representação comercial dos produtos e serviços da Companhia no mercado norte-americano.
- **Metanor S.A.** - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** – ("Copenor") sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

Notas Explicativas

1.2. Principais eventos ocorridos durante o período de 2026

1.2. (a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

A Companhia realizou análise técnica com o objetivo de avaliar os impactos fiscais, contábeis e operacionais decorrentes da Reforma Tributária, considerando exclusivamente os efeitos prospectivos dos novos tributos sobre suas operações. Para assegurar a conformidade com o novo regime tributário a partir de 2026, durante o ano de 2025 foram implementadas adequações em sistemas e cadastros, realizadas revisões operacionais e contratuais e promovidos treinamentos internos, permanecendo em andamento estudos voltados à avaliação de potenciais impactos futuros da nova legislação.

Em 2026, a reforma tributária sobre o consumo entra em uma fase de testes e calibração. Na prática, o sistema atual (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) continua valendo normalmente, mas as empresas começam a lidar com os novos impostos do modelo IVA Dual: a CBS (federal) e o IBS (estadual e municipal).

1. Alíquotas de Teste

- A carga tributária total dessa fase é de 1%.
- CBS: Alíquota de 0,9%.
- IBS: Alíquota de 0,1% (referente apenas à parcela estadual; a municipal começa em 2027).
- Os valores pagos nestas alíquotas de teste poderão ser compensados com o PIS/Cofins ou outros tributos federais devidos.

Notas Explicativas

2. Mudanças na Emissão de Notas Fiscais

- Desde 1º de janeiro de 2026, as empresas são obrigadas a destacar o valor da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos (NF-e, NFC-e).
- Para a Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e), o destaque desses novos impostos é inicialmente facultativo.
- Haverá um layout padronizado nacional para facilitar a adaptação dos sistemas.

1.2. (b) Tributação de dividendos - Lei no 15.270/25

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei no 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei no 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, data não lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos.

A partir de 1º de janeiro de 2026, a isenção histórica sobre lucros e dividendos no Brasil chega ao fim para valores elevados, conforme estabelecido pela Lei nº 15.270/2025.

Notas Explicativas

2.1 Resultado do período

2.1 (a) Receita operacional líquida

As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, de acordo com contratos e acordos comerciais.

A transferência do controle do produto para o cliente geralmente ocorre na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente.

	Consolidado					
	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 31/03/2026	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 31/03/2025
Vendas brutas	362.447	121.177	483.624	502.948	247.928	750.876
Impostos incidentes sobre as vendas						
ICMS	(33.182)	(11.944)	(45.126)	(46.372)	(27.110)	(73.482)
PIS/ COFINS	(25.934)	(9.550)	(35.484)	(35.875)	(18.195)	(54.070)
IPÍ	(8.635)	(1.835)	(10.470)	(7.793)	(2.588)	(10.381)
Devoluções e cancelamentos	(3.050)	(2.587)	(5.637)	(2.598)	(7.192)	(9.790)
Receita operacional líquida	291.646	95.261	386.907	410.310	192.844	603.154

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matérias-primas e embalagens			(266.598)	(457.281)
Salários, Encargos e Gratificações	(81)	(641)	(25.750)	(27.888)
Honorários dos Administradores / Conselho Fiscal	(333)	(1.248)	(3.434)	(3.909)
Energia elétrica			(2.230)	(2.253)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(8.762)	(11.136)
Outras Despesas Gerais e Administrativas (**)	(262)	(377)	(6.497)	(5.820)
Depreciação e amortização			(8.896)	(8.567)
Frete			(22.475)	(26.503)
Comissões/ Royalties			(1.957)	(3.042)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)		(760)	9.329	22.925
	(676)	(3.026)	(337.270)	(523.474)
Custo das mercadorias vendidas			(301.276)	(496.476)
Despesas com vendas			(29.141)	(34.264)
Despesas administrativas	(676)	(2.267)	(16.182)	(15.659)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)		(759)	9.329	22.925
	(676)	(3.026)	(337.270)	(523.474)

(*) Nesta linha estão inseridos todos outros custos fixos e variáveis não relacionados nas linhas anteriores.

(**) Nesta linha estão inseridas outras despesas gerais e administrativas tais como honorários advocatícios e consultorias.

Notas Explicativas

2.1 (c) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	148	135	13.361	8.884
Juros - sobre indêbitos			285	249
Variações monetárias ativas	57	46	3.432	182
Variações cambiais ativas			3.443	6.151
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(b)			300	263
Receita com Swap				2.217
Outros			728	598
Total da receita financeira	205	181	21.549	18.544
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(661)	(707)	(4.452)	(5.409)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada		(218)	(79)	(135)
Juros - passivo de arrendamento			(58)	(88)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(220)	(370)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(161)	(161)	(609)	(609)
Juros - duplicatas descontadas				(632)
Juros - sobre indêbitos			(1.396)	(249)
Variações monetárias passivas			(895)	(1.607)
Variações cambiais passivas			(2.227)	(7.816)
Despesa com Swap				(2.636)
Pis e Cofins	(10)		(828)	(489)
Outros	(43)	(104)	(1.342)	(884)
Total da despesa financeira	(875)	(1.190)	(12.106)	(20.924)
Resultado financeiro	(670)	(1.009)	9.443	(2.380)

2.1 (d) Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Incentivo Fiscal - Nota (*)	14.923	36.520
(Provisão) Reversão para perdas esperadas contas a receber	(122)	32
Reversão (Provisão) de Contingências	891	(24)
ICMS - Fundo Orçamentário Temporário	(338)	(1.147)
ICMS - Assessoria Assuntos Econômicos-Tributários	(697)	(1.197)
PIS e COFINS (*)	(5.869)	(10.606)
Outras Receitas (Despesas)	541	(653)
	9.329	22.925

Incentivo Fiscal

A Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS do Estado do Paraná. Na Controlada Apolo Tubos o incentivo decorre de Regime Especial de Apuração através de decreto do Estado do Rio de Janeiro. A partir de dezembro de 2025 a Controlada Apolo Comércio passou a usufruir de incentivo concedido através da Lei 8.960/20 do Estado do Rio de Janeiro.

(*) A partir de 2024 esta receita passou a ser tributada para o cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS conforme a Lei nº 14.789/23, a Companhia vem questionando judicialmente estes tributos, já tendo

Notas Explicativas

uma decisão favorável em 1ª instância. O recolhimento desses tributos está com a exigibilidade suspensa.

2.1 (e) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto	51.294	52.547	67.196	79.936
Imposto calculado com base em alíquota legal	(17.440)	(17.866)	(22.847)	(27.178)
Efeito da equivalência patrimonial	17.898	19.238	2.759	896
Diferenças permanentes		(557)	(362)	(1.998)
Compensação prejuízo fiscal				1.646
Outros valores (*)			5.221	
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(404)	(761)	(619)	(701)
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	54	54	(15.848)	(27.335)
Alíquota Efetiva %	0%	0%	24%	34%
Despesa com IR e CS corrente			(20.786)	(28.272)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	54	54	4.938	937
	54	54	(15.848)	(27.335)

(*) Refere-se a reconhecimento de crédito fiscal diferido.

Saldo de prejuízo fiscal não reconhecido

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu o saldo de R\$ 9.204 em Março de 2026 (R\$ 7.109 em Dezembro de 2025) com relação a prejuízos que podem ser compensados com lucro tributável futuro da Companhia.

Os tributos diferidos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão demonstrados na Nota 2.3 (d).

Notas Explicativas

2.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(a)	3.964	11.531	360.555	395.276
Contas a receber	2.2(b)			289.376	276.612
Dividendos a receber - partes relacionadas	5.1 (a)	8.083	8.083	2.623	2.623
Depositos judiciais	2.3 (e)	1.341	1.341	25.012	25.074
		13.388	20.955	677.566	699.585
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Fornecedores	2.2(d)	207	145	99.425	104.623
Empréstimos - terceiros	2.2(e)	21.329	20.911	261.775	289.932
Obrigações tributárias - parcelamento	2.2(f)			54.516	61.099
Outras contas a pagar		3	5.556	13.894	20.664
Passivos de arrendamento				2.052	2.906
Dividendos a pagar	2.4(g)	5.768	5.787	6.542	6.561
Empréstimos a pagar - partes relacionadas	5.1 (a)			4.220	4.188
		27.307	32.399	442.424	489.973

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos a perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A exposição da Companhia e controladas aos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na Nota 3.1.

Notas Explicativas

2.2.(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	30	99	3.307	4.354
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	3.934	11.432	357.248	390.922
Caixa e equivalentes de caixa	3.964	11.531	360.555	395.276

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração que buscam 100% do CDI (100% CDI – 2025), e estão alocadas em CDBs.

2.2.(b) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes		
Mercado interno	282.109	266.361
Mercado externo	14.287	17.149
Provisão para perdas esperadas no contas a receber (Nota 3.1(d))	(7.020)	(6.898)
Contas a receber de clientes, líquidas	289.376	276.612

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	282.331	266.420
Vencidos até 90 dias	5.537	9.846
Vencidas 91 a 180 dias	3.328	1.928
Vencidas 181 a 365 dias	2.589	197
Vencidas a mais de 365 dias	2.611	5.119
	296.396	283.510
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(7.020)	(6.898)
	289.376	276.612

Classificação como contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam montantes devidos pelos clientes da Companhia por produtos vendidos no curso normal das operações, com prazo de vencimento entre 30 e 90 dias, sendo, portanto, classificados no ativo circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelos valores incondicionais a receber, exceto quando há um componente de financiamento embutido. A Companhia mantém suas contas a receber com o objetivo de coletar fluxos de caixa e as reconhece pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Valor justo de contas a receber de clientes

Considerando sua natureza de curto prazo, o valor a custo amortizado é considerado similar ao seu valor justo.

Notas Explicativas

Impairment e exposição a riscos

Informações sobre a provisão para perdas esperadas das contas a receber e a exposição a riscos de moeda/ variação cambial e crédito estão descritas, respectivamente, nas Notas 3.1(a) e 3.1(c).

2.2.(c) Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Créditos de ações judiciais			876	876
A receber Caixa Economica Federal	3.171	3.171	3.171	3.171
Bonificação a receber (*)			14.113	16.348
Créditos a receber de terceiros			2.377	1.123
Adiantamento a empregados e prestadores			1.762	1.467
Outros			1.784	1.961
	3.171	3.171	24.083	24.946
Parcela classificada no Circulante			19.988	20.851
Parcela classificada no Não circulante	3.171	3.171	4.095	4.095
	3.171	3.171	24.083	24.946

(*) Reconhecimentos de ganhos de escala em negociações comerciais.

Notas Explicativas

2.2.(d) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores Concursais				
No mercado nacional			11.692	11.605
Fornecedores Extraconcursais				
No mercado nacional	207	145	55.963	43.650
No mercado externo			31.770	49.368
	<u>207</u>	<u>145</u>	<u>99.425</u>	<u>104.623</u>
Passivo circulante	207	145	88.607	93.893
Passivo não circulante			10.818	10.730
	<u>207</u>	<u>145</u>	<u>99.425</u>	<u>104.623</u>

As contas a pagar a fornecedores não têm garantias e são geralmente pagas entre 1 e 60 dias. Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial, chamados de Concursais, tornaram-se títulos executivos e estão sendo pagos conforme o plano aprovado. Foi efetuado ajuste a valor presente, com saldo em 31 de março de 2026 no valor de R\$ 7.264 (R\$ 7.351 em 31 de dezembro de 2025) e o ajuste é amortizado conforme a passagem do tempo.

2.2.(e) Empréstimos - terceiros

Saldos e transações

O saldo de empréstimos é composto pelas seguintes transações:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda nacional - (Concursais)	21.329	20.911	26.894	27.019
Em moeda nacional - (Extraconcursais)	-	-	234.881	262.913
Em moeda estrangeira	-	-	-	-
	<u>21.329</u>	<u>20.911</u>	<u>261.775</u>	<u>289.932</u>
Circulante	1.615	1.615	37.848	43.853
Não Circulante	19.714	19.296	223.927	246.079

Notas Explicativas

Empréstimos em moeda nacional – Concursais

Foram dadas em garantia em tais empréstimos Concursais, Cessão Fiduciária de recebíveis e hipoteca de 2º grau do terreno de Araucária, as taxas de juros variam conforme opção selecionada no plano: INPC, TR+1% a.a. e TR + 1,5% a.a.

As taxas dos contratos são diferentes das taxas praticadas pelo mercado, desse modo foi calculado ajuste a valor presente do fluxo de pagamentos. O saldo do ajuste em 31 de março de 2026 é de R\$ 15.802 (R\$ 16.293 em 31 de dezembro de 2025), e o ajuste é amortizado conforme os vencimentos dos empréstimos.

Empréstimos em moeda nacional – Extraconcursais

As garantias para tais empréstimos incluem a cessão de recebíveis e aval da Controladora, os juros variam entre CDI + 2,70% a.a.

As controladas Apolo Tubulars e Apolo Tubos obtiveram linha de crédito junto à Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, no valor total de R\$ 96 milhões. Os recursos foram liberados integralmente em 15 de março de 2022 com taxas de 3,56% a.a. de Spread + TLP (IPCA + 3,83% a.a), com garantia das instalações industriais da Apolo Tubulars localizadas em Lorena.

Em outubro de 2025 houve a liberação de mais R\$ 30 milhões com taxa de 1,81% a.a. de Spread + Selic.

A Controlada GPC Química celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP ("FINEP"), no valor de R\$ 59,5 milhões com taxa de TR + 3,3% aa, tendo sido liberado em 2023 o valor de R\$ 28,7 milhões correspondente a primeira tranche, R\$ 24,9 milhões em 2024 correspondente a segunda tranche e R\$ 5,9 milhões em 2025. Como garantia para este financiamento foi oferecido fiança bancária.

A Controlada indireta Apolo Tubulars celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP ("FINEP"), no valor de R\$ 97,9 milhões, tendo sido liberado em abril de 2024 o valor de R\$ 45,6 milhões correspondente a primeira tranche, com taxa de TR + 2,8% aa. Como garantia para este financiamento foi oferecido fiança bancária. A segunda tranche foi liberada em novembro de 2025 no valor de R\$ 29,9 milhões na mesma taxa.

Para os empréstimos em moeda nacional são exigidos *covenants* financeiros, que foram cumpridos durante o período, tais como: Dívida financeira líquida/ EBITDA $\leq$ 3 (Dexxos); Dívida financeira líquida/ EBITDA $\leq$ 2,5 (GPC Química); PL /Ativo Total $\geq$ 0,3 (Dexxos); Liquidez Corrente $\geq$ 1,1 (GPC Química).

Notas Explicativas**Movimentação dos saldos nos períodos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	20.911	20.426	289.932	272.981
Juros incorridos	661	1.398	6.234	22.077
Juros - ajuste a valor presente de passivos	161	644	492	1.965
Variação cambial				(1.068)
Resultado Swap				1.289
Amortização - principal	(263)	(1.054)	(23.795)	(51.394)
Amortização - juros	(141)	(503)	(11.088)	(21.661)
Captações				65.743
Saldo no final do exercício	21.329	20.911	261.775	289.932

2.2.(f) Obrigações tributárias – parcelamentos**Saldo no final do período**

	Nota	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Tributos parcelados			
REFIS IV (Selic)	(i)	14.651	15.837
ICMS - Parcelamento ordinário estadual (Ufir + Selic)	(ii)	2.993	3.244
ICMS - Paraná competitivo (Fca - PR)	(iii)	10.974	14.927
REFIS da Copa (Selic)	(iv)	13.138	13.894
REFIS - PERT (Selic)	(v)	12.761	13.197
Total - tributos parcelados		54.517	61.099
Passivo circulante		15.695	19.527
Passivo não circulante		38.822	41.572
		54.517	61.099

(i) REFIS IV- Reabertura

Adesão em 2014 ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos com vencimento em novembro de 2028.

(ii) ICMS – Parcelamento ordinário estadual

Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro e Paraná das controladas GPC Química, foi objeto de parcelamento, cujo saldo em 31 de março de 2026 montam R\$ 2.993 referente a controlada GPC Química e em 31 de dezembro de 2025 montam R\$ 3.244 referente a controlada GPC Química.

Notas Explicativas

(iii) ICMS – Paraná competitivo

A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto está enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 90% do ICMS incremental apurado a cada mês.

(iv) REFIS da Copa

Em agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas com vencimento em julho de 2029.

(v) REFIS – PERT

As controladas GPC Química e ApoloTubos aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da Receita Federal do Brasil (RFB), foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, com vencimento em janeiro de 2030.

Movimentações nos períodos

	Movimentação dos tributos parcelados			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício		19	61.099	73.205
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício				
Atualização monetária		(1)	849	4.014
Pagamentos efetuados		(18)	(7.431)	(20.091)
Outras movimentações				3.971
Saldo no final do exercício			54.517	61.099

Notas Explicativas

2.3 Ativos e passivos não financeiros

2.3.(a) Estoques

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	74.474	79.108
Matérias-primas e embalagens	44.721	46.402
Almoxarifado de manutenção e reposição	35.423	41.463
Produtos em elaboração	30.023	29.722
Estoque próprio em poder de terceiros	58.903	46.904
Catalisadores	4.137	3.748
Importações em andamento	9.241	4.516
Outros estoques	2.601	3.466
Estoque de terceiros em nosso poder	37	275
(-) Provisão para perdas por obsolescência	(4.478)	(5.775)
	255.082	249.829

Os produtos acabados são compostos por tubos de aço - R\$ 65.283 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 71.010) e resinas - R\$ 9.191 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 8.098). As principais matérias-primas são: metanol, melamina, uréia e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.

Estoque próprio em poder de terceiros refere-se a matéria prima.

As importações em andamento na ordem de R\$ 9.241, referem-se principalmente a ureia na ordem de R\$ 1.000, melamina na ordem de R\$ 4.210, soda na ordem de R\$ 945, catalisador na ordem de R\$ 1.761, Gelycel na ordem de R\$ 525, fenol na ordem de R\$ 315 e outros produtos químicos da Controlada GPC Química em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 4.516).

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em “Custo das mercadorias vendidas” decorre substancialmente de matérias primas e embalagens, totalizando R\$ 301.276 em 31 de março de 2026 (31 de março de 2025 – R\$ 496.476). Mais informações sobre a natureza do “Custo das mercadorias vendidas” na Nota 2.1 (b).

2.3.(b) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS/ COFINS (*)			38.883	41.637
IRPJ e CSLL			36.788	33.754
IRRF	2.794	2.638	10.124	9.054
ICMS (**)			39.190	42.184
IPI			15.778	17.964
Outros	487	487	9.336	9.064
	3.281	3.125	150.099	153.657
Circulante	2.794	2.638	66.033	71.054
Não Circulante	487	487	84.066	82.603

Notas Explicativas

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

(*) As Controladas vêm registrando em alguns meses saldos credores em suas apurações e também vem recuperando créditos sobre a compra de imobilizado em andamento. Parte desses créditos vem sendo compensados com débitos tributários federais.

Em maio de 2021 o STF confirmou que o ICMS destacado na nota fiscal deve ser excluído da base cálculo do PIS e da COFINS. Os créditos apurados da controlada Apolo Tubulars no montante de R\$ 22.631(R\$ 25.053 em Março de 2026) estão sendo solicitados através de pedido de restituição na RFB. Os créditos das Controladas GPC Química e Apolo Tubos foram compensados com débitos tributários federais.

(**) O saldo de ICMS a recuperar refere-se principalmente a controlada Apolo Tubulars e vem sendo compensado com operações tributadas de ICMS.

2.3.(c) Obrigações tributárias - correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributos correntes				
IPI			5.964	5.717
IRRF	41	45	1.640	2.261
ICMS			1.537	951
INSS	22	1.134	3.182	4.648
IRPJ/ CSLL (*)		553	63.964	57.138
PIS/ COFINS (*)	1	2.005	15.651	15.839
Outros			1.366	1.812
	<u>64</u>	<u>3.737</u>	<u>93.304</u>	<u>88.366</u>

(*) A Companhia vem questionando judicialmente os tributos sobre os incentivos fiscais, já tendo uma decisão favorável em 1ª instância.

Notas Explicativas

2.3.(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo (passivo) fiscal diferido				
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			3.426	3.426
Variações cambiais			9.714	9.649
Provisão para perdas esperadas do contas a receber			1.971	1.844
Provisão para contingências	46	46	1.416	2.071
Provisão para perda de ativo - Guaxupé			9.400	9.400
Outras diferenças temporárias			12.232	7.335
	<u>46</u>	<u>46</u>	<u>38.159</u>	<u>33.725</u>
Passivo fiscal diferido				
Custo atribuído ao ativo imobilizado			(15.223)	(15.430)
Variações cambiais			(15.414)	(15.286)
Mais valia na aquisição Apolo Tubulars			(5.110)	(5.243)
Ajuste a valor presente Passivos	(4.583)	(4.638)	(8.808)	(9.014)
Outras diferenças temporárias			(5.668)	(5.633)
	<u>(4.583)</u>	<u>(4.638)</u>	<u>(50.223)</u>	<u>(50.606)</u>
Total, líquido	<u>(4.537)</u>	<u>(4.592)</u>	<u>(12.064)</u>	<u>(16.881)</u>

S

Os ativos e passivos de impostos diferidos são reconhecidos na proporção da probabilidade de sua realização.

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2026</u>
2026	(2.328)
2027	2.897
2028 em diante	<u>11.495</u>
	<u>12.064</u>

A reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada na Nota 2.1 (e).

Notas Explicativas

2.3.(e) Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos de depósitos judiciais e de provisão para contingências estão descritos a seguir:

	Depósitos judiciais				Provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	457	457	22.755	22.734			1.267	1.267
Trabalhistas/ Previdenciários	884	884	2.191	2.274	135	135	3.054	3.946
Cíveis			66	66			120	120
Ambientais							192	192
	1.341	1.341	25.012	25.074	135	135	4.633	5.525

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

	Movimentação da provisão para contingências no período			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	135	102	5.525	8.413
Valores debitados (creditados) no resultado do período				
Provisões				681
Atualização		33		(390)
Reversões				(491)
Valores realizados no período			(892)	(2.688)
Saldo final	135	135	4.633	5.525

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, realiza a análise das demandas judiciais e constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As causas com perdas consideradas possíveis, em que não há provisão/passivo reconhecido, estão descritas na Nota 4.1.

As principais causas com perda provável e correspondente passivo reconhecido estão descritas a seguir.

Notas Explicativas

Causas Tributárias

PIS e COFINS sobre Juros sobre capital próprio / Receitas financeiras.

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial da obrigação legal no valor de R\$ 5.206. O mérito do processo foi julgado em maio/19 e o valor provisionado foi compensado contra o saldo de depósito judicial.

Causas Trabalhistas/ Previdenciárias

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

2.3.(f) Investimento

Investida direta	Controle	Atividade	Participação (%)		Saldo do investimento			
					Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
GPC Química	Controlada	Resina e formol	100,00	100,00	552.830	508.228		
Apolo Tubos	Controlada	Tubos de aço	100,00	100,00	471.048	472.097		
Metanor	Coligada	Metanol	28,60	28,60	40.154	35.065	63.816	55.730
Copenor	Coligada	Metanol	0,01	0,01	15	13	374	326
					1.064.047	1.015.403	64.190	56.056

Mutações nos investimentos durante o período - Controladora

	Controladora 31/03/2026				
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	508.228	472.097	35.065	13	1.015.403
Equivalência patrimonial	48.616	(1.049)	5.071	2	52.640
Dividendos	(4.014)	-	-	-	(4.014)
Outras movimentações	-	-	18	-	18
	552.830	471.048	40.154	15	1.064.047

	Controladora 31/03/2025				
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	503.021	451.419	37.404	14	991.858
Equivalência patrimonial	38.718	16.214	1.650	-	56.582
Dividendos	(17.277)	-	(2.103)	(1)	(19.381)
	524.462	467.633	36.951	13	1.029.059

Notas Explicativas

Dividendos a receber

A Companhia reconhece o direito ao excedente dos dividendos mínimos obrigatórios quando da aprovação em Assembleia Geral.

Mutações nos investimentos durante o período - Consolidado

	Consolidado 31/03/2026		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	55.730	326	56.056
Equivalência patrimonial	8.069	47	8.116
Outras movimentações	17	1	18
	63.816	374	64.190
	Consolidado 31/03/2025		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	59.447	352	59.799
Equivalência patrimonial	2.622	14	2.636
Dividendos	(3.343)	(18)	(3.361)
	58.726	348	59.074

Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 31 de março de 2026 e 2025:

	GPC Química		Apolo Tubos		Metanor		Copenor	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total de ativos	850.579	814.822	523.600	523.535	150.854	133.095	196.745	177.875
Total de passivos	297.749	306.574	52.552	51.438	10.505	10.532	53.334	52.387
Patrimônio líquido	552.830	508.248	471.048	472.097	140.349	122.563	143.411	125.488
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional Líquida	291.646	410.310	19.418	93.896			113.895	109.774
Lucro líquido do período	48.616	38.718	(1.049)	16.214	17.722	7.805	17.914	7.967
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	28,60%	28,60%	0,01%	0,01%

Notas Explicativas

2.3.(g) Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros ativos	Obras em andamento	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	6.098	55.461	238.086	1.086	797	2.139	1.372	65.521	370.560
Aquisições			1.149	118	143	173	37	11.654	13.274
Baixas, líquidas			(115)	(10)		(8)		(43)	(176)
Depreciação		(817)	(6.559)	(44)	(41)	(196)	(28)		(7.685)
Saldo final em 31 de março de 2025	6.098	54.644	232.561	1.150	899	2.108	1.381	77.132	375.973
Saldo inicial em 1º de abril de 2025	6.098	54.644	232.561	1.150	899	2.108	1.381	77.132	375.973
Aquisições	-	-	3.198	96	236	399	121	42.055	46.105
Baixas, líquidas	-	-	41	10	-	(8)	(7)	(160)	(124)
Transferências	-	912	22.931	-	-	298	-	(24.141)	
Depreciação	-	(2.571)	(20.635)	(135)	(176)	(588)	(102)	-	(24.207)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	6.098	52.985	238.096	1.121	959	2.209	1.393	94.886	397.747
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2026	6.098	52.985	238.096	1.121	959	2.209	1.393	94.886	397.747
Aquisições	-	-	1.481	18	-	90	-	19.050	20.639
Baixas, líquidas	-	-	(683)	-	-	-	(53)	-	(736)
Depreciação	-	(856)	(6.677)	(47)	(54)	(218)	(33)	-	(7.885)
Saldo final em 31 de março de 2026	6.098	52.129	232.217	1.092	905	2.081	1.307	113.936	409.765
Custo	6.098	91.998	506.939	4.091	2.089	9.965	1.974	113.936	737.090
Depreciação		(39.869)	(274.722)	(2.999)	(1.184)	(7.884)	(667)		(327.325)
Valor líquido	6.098	52.129	232.217	1.092	905	2.081	1.307	113.936	409.765

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas realizam análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente.

A Administração identificou a existência de um indicador externo de desvalorização, conforme previsto no item 12(d) do CPC 01, uma vez que o valor contábil das ações da Dexas Participações, apresentou-se superior à sua capitalização de mercado durante o exercício. Essa desconexão reflete o cenário de dualidade da bolsa brasileira em 2025, onde, apesar dos recordes do Ibovespa, setores cíclicos e de capital intensivo foram negociados com múltiplos P/VP abaixo de 1 devido à Selic em 14,75% e ao elevado risco fiscal, que comprimiram os valores de tela independentemente dos fundamentos operacionais. Em conformidade com o item 13 do CPC 01, procedeu-se ao teste formal de recuperabilidade para suas operações (item 66 do CPC 01), cujos fluxos de caixa descontados confirmaram que o valor recuperável supera o valor contábil, conforme avaliação da administração.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, a companhia realizou as respectivas análises e entendeu que não ocorreram eventos ou condições significativa que impactassem sua conclusão.

Os terrenos das unidades fabris localizadas em Araucária, Uberaba e Lorena foram dados como garantia para obtenção de determinados empréstimos.

Na Controlada Apolo Tubulars os projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação ("PEI da Apolo"), visam investir em novas tecnologias que permitam adicionar valor aos seus produtos, expandir e diversificar o portfólio, além de atingir novos mercados com maior eficiência operacional, em linha com sua visão estratégica.

Os projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação ("PEI da GPC Química"), visam a ampliação da capacidade produtiva, desenvolvimento de tecnologias e aplicações para atender novos mercados pela GPC Química. Com a conclusão dos investimentos, a GPC Química pretende ampliar o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, em linha com seu plano estratégico visando a diversificação de portfólio.

2.3.(h) Direito de uso e passivo de arrendamento

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial demonstra os seguintes montantes relacionados aos arrendamentos:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso de ativos		
Terreno	1.913	2.550
Veículos	270	325
Salas comerciais	608	653
	2.791	3.528
Passivo de arrendamento		
Circulante	1.494	2.247
Não circulante	558	659
	2.052	2.906

Montantes reconhecidos na demonstração de resultados e fluxos de caixa

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Amortização do direito de uso		
Terreno	638	638
Veículos	54	43
Salas comerciais	46	46
	738	727
Despesa de juros	58	88
Total de desembolsos de caixa em contratos de arrendamento	(913)	(911)

2.4. Patrimônio líquido

2.4.(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2025 foi aprovado o aumento de capital de parte do saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 130.071, com a emissão de 13.663.829 de novas ações, sendo 12.942.354 ações ordinárias e 721.475 ações preferenciais.

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 519.204, representado por 122.974.467 ações, sendo 116.481.187 ações ordinárias e 6.493.280 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

2.4.(b) Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2017, foi aprovada a proposta de aumento do capital social da Companhia dos quais R\$41.684 foram destinados à reserva de capital.

2.4.(c) Ações em tesouraria

São compostas por 387.170 ações preferenciais, sendo: (i) 342.011 ações não utilizadas na quitação de dívidas das controladas GPC Química e Apolo; e (ii) 45.159 ações recebidas a título de bonificação, em montante proporcional à participação da Companhia, em decorrência do aumento de capital aprovado em 10 de dezembro de 2025 ("Bonificação de Ações"); bem como por 2.074.040 ações ordinárias, das quais: (i) 1.866.300 foram adquiridas pelo montante de R\$ 15.238 no âmbito dos programas de recompra de ações aprovado em 30 de setembro de 2024 e em 24 de março de 2026. No trimestre findo em março de 2026 foram recompradas 205.100 ações no montante de R\$ 1.528, contra 479.300 ações adquiridas no montante de R\$ 4.005 no mesmo período de 2025; (ii) 81 ações são oriundas de sobras decorrentes do evento de incorporação de ações; e (iii) 207.659 ações recebidas a título de Bonificação de Ações.

2.4.(d) Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

2.4.(e) Reserva Estatutária

Constituída com a finalidade de aporte de recursos nas Controladas, facultada a capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

2.4.(f) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente à adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

Em junho de 2024 foi concluída a incorporação de ações das controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos S.A. passando a Companhia a deter 100% das ações das referidas empresas. A variação de R\$ 5.298 referente ao cálculo entre a data base dezembro de 2023 para a conclusão da operação em junho de 2024 foi lançado nesta rubrica.

2.4.(g) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os valores de dividendo mínimo estabelecidos no estatuto social são reconhecidos como passivo, líquidos dos pagamentos já realizados, em contrapartida do Patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.4.(h) Reserva reflexa – Incentivos fiscais

Constituída, até dezembro/23, por Incentivos Fiscais de Controladas provenientes do ICMS convalidados nos termos da Lei Complementar 160/17 e Convênio ICMS 190/17 caracterizados com subvenção de investimentos. O valor correspondente a Subvenção de Investimento em atendimento à Lei 11.638/17 e CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais foram retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais).

Notas Explicativas

2.5 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os lucros apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em razão de a Companhia não possuir ações potenciais diluidoras. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador básico e diluído - lucro atribuível aos acionistas atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro Líquido do exercício		
Ordinárias	48.746	49.971
Preferenciais	2.602	2.630
	51.348	52.601
Denominador básico e diluído - média ponderada da quantidade de ações		
Quantidade de ações		
Ordinárias	114.409.426	102.797.252
Preferenciais	6.105.896	5.410.526
	120.515.322	108.207.778
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Lucro básico e diluído por ação		
Ordinárias	0,4261	0,4861
Preferenciais	0,4261	0,4861

Notas Explicativas

2.6 Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com informações internas utilizadas para tomada de decisões, divididos em tubos (aço) e químico. As entidades envolvidas em cada segmento operacional estão descritas na Nota 1. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A diretoria avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em indicadores financeiros, tais como Lucro Bruto.

Dada a relevância dos segmentos, ambos se qualificam como reportáveis.

As informações dos segmentos da Companhia e, adicionalmente da Holding e suas eliminações para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 estão incluídas na tabela a seguir.

	31/03/2026					31/03/2025				
	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida - Mercado Interno	272.822	94.794	-	-	367.616	384.107	192.844	-	-	576.951
Receita Líquida - Mercado Externo	18.825	466	-	-	19.291	26.203	-	-	-	26.203
Lucro Bruto	79.335	6.296	-	-	85.631	75.328	31.350	-	-	106.678
Depreciação e Amortização	(6.067)	(2.829)	-	-	(8.896)	(5.688)	(2.879)	-	-	(8.567)
Lucro antes do resultado Financeiro	60.935	(7.578)	51.963	(47.567)	57.753	61.026	22.667	53.555	(54.932)	82.316
Despesa Financeira	(6.072)	(5.159)	(875)	-	(12.106)	(14.517)	(5.434)	(1.190)	218	(20.923)
Receita Financeira	11.057	10.287	205	-	21.549	13.411	5.169	181	(218)	18.543
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	65.920	(2.450)	51.293	(47.567)	67.196	59.920	22.402	52.546	(54.932)	79.936
IR e CS	(17.304)	1.401	55	-	(15.848)	(21.202)	(6.188)	55	-	(27.335)
Lucro líquido do exercício	48.616	(1.049)	51.348	(47.567)	51.348	38.718	16.214	52.601	(54.932)	52.601
Ativo Circulante	565.606	452.350	14.979	(6.441)	1.026.494	590.513	466.642	16.638	(9.197)	1.064.596
Caixa e equivalentes de caixa	157.745	198.846	3.964	-	360.555	135.404	141.362	1.265	-	278.031
Contas a receber de clientes	240.683	48.693	-	-	289.376	230.140	125.956	-	-	356.096
Estoques	111.077	144.005	-	-	255.082	155.104	158.937	-	-	314.041
Outros	56.101	60.806	11.015	(6.441)	121.481	69.865	40.387	15.373	(9.197)	116.428
Ativo não Circulante	269.891	297.072	1.069.047	(1.045.721)	590.289	276.428	264.669	1.033.340	(1.015.063)	559.374
Investimentos	24.021	-	1.064.047	(1.023.878)	64.190	22.110	-	1.029.059	(992.095)	59.074
Imobilizado	210.866	198.898	-	-	409.764	218.551	157.421	-	-	375.972
Outros	35.004	98.174	5.000	(21.843)	116.335	35.767	107.248	4.281	(22.968)	124.328
Passivo Circulante	165.341	103.518	7.658	(6.441)	270.076	204.309	127.179	25.981	(9.197)	348.272
Fornecedores	55.122	33.278	207	-	88.607	106.477	63.101	171	-	169.749
Empréstimos - terceiros	13.219	23.014	1.615	-	37.848	26.293	20.434	1.546	-	48.273
Outros	97.000	47.226	5.836	(6.441)	143.621	71.539	43.644	24.264	(9.197)	130.250
Passivo não Circulante	117.326	174.856	24.386	(21.843)	294.725	138.170	136.499	24.232	(22.968)	275.933
Empréstimos - terceiros	60.118	144.094	19.714	-	223.926	65.626	104.106	19.362	-	189.094
Outros	57.208	30.762	4.672	(21.843)	70.799	72.544	32.393	4.870	(22.968)	86.839
Patrimônio Líquido	552.830	471.048	1.051.982	(1.023.878)	1.051.982	524.462	467.633	999.766	(992.096)	999.765

Aproximadamente R\$ 62 milhões da receita bruta do 1º trimestre de 2026 (R\$ 55 milhões de 2025) são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas do segmento Químico.

No segmento aço, cerca de R\$ 44 milhões da receita bruta do 1º trimestre de 2026 (R\$ 125 milhões de 2025) são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas.

Notas Explicativas

3.1 Gestão de riscos de mercado e análises de sensibilidade

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco cambial
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco Cambial	Operações Comerciais futuras Ativos e Passivos Financeiros em moeda estrangeira	Previsão de Fluxos de Caixa Análise de sensibilidade	Contratos Futuros
Risco de taxa de Juros	Empréstimos de Longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	
Risco de Crédito	Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a receber de clientes	Análise de Vencimento Avaliação de Crédito	Diversificação das Instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito
Risco de Liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsão de Fluxos de Caixa	Linhas de crédito disponíveis

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia.
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

Notas Explicativas

3.1.(a) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de contas a pagar e contas a receber, denominados em dólar, no montante de R\$ 8.242 (R\$ 27.703 em 31 de dezembro de 2025).

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira		
Ativos		
Contas a receber em USD	14.287	17.149
Importações em andamento em USD	9.241	4.516
Passivos		
Contas a pagar em USD	(31.770)	(49.368)
Exposição líquida	(8.242)	(27.703)

Análise de sensibilidade

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 5,7413 por US\$1,00 aumento de 10% sobre a cotação real de 31 de março de 2026.

Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 4,6975 por US\$1,00 redução de 10% sobre a cotação real de 31 de março de 2026.

	Período findo em 31 de Março de 2026		
	Real	Cenário I - aumento de 10%	Cenário II - redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	(8.242)	(8.242)	(8.242)
Taxa do US\$ em 31 de março de 2026	5,2194	5,2194	5,2194
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress		5,7413	4,6975
Diferença entre as taxas		0,5219	(0,5219)
Ganho (perda)		(824)	824

Notas Explicativas

3.1.(b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A administração estimou um cenário provável de variação de 10% da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Período findo em 31 de Março de 2026		
	Cenário real	Cenário I	Cenário II
Exposição de passivos a taxa de juros			
Passivos, líquidos, atrelados à TJLP	26.894	26.894	26.894
Passivos, líquidos, atrelados ao CDI	234.881	234.881	234.881
Ativos, líquidos, atrelados ao CDI	360.555	360.555	360.555
Taxa em 31 de março de 2026			
TJLP	2,22%	2,78%	3,33%
CDI	3,38%	4,23%	5,07%
Taxa estimada conforme cenários de stress			
TJLP	2,44%	3,05%	3,66%
CDI	3,72%	4,65%	5,58%
Diferença entre as taxas			
TJLP	0,22%	0,28%	0,33%
CDI	0,34%	0,42%	0,51%
Aumento do passivo	(854)	(1.067)	(1.280)
Aumento do ativo	1.219	1.523	1.828
Exposição líquida	365	456	548

3.1.(c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 2.2(b)).

Notas Explicativas

Contas a receber de clientes

A Companhia registra provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 / IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 os saldos referem-se a valores acumulados em diversos períodos e a provisão foi determinada conforme indicado a seguir:

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 31 de março de 2026				
Taxa de perda esperada	0,4	6,6	100,0	2,4
Valor bruto - Contas a receber	282.331	8.865	5.200	296.396
Provisão para perdas esperadas	(1.238)	(582)	(5.200)	(7.020)
Em 31 de dezembro de 2025				
Taxa de perda esperada	0,5	1,2	100,0	2,4
Valor bruto - Contas a receber	266.420	11.774	5.316	283.510
Provisão para perdas esperadas	(1.437)	(145)	(5.316)	(6.898)

A movimentação da perda esperada para as contas a receber está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	6.898	7.368
Adições (reversões), líquidas, na estimativa de perdas esperadas	122	(470)
Saldo final	7.020	6.898

3.1.(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste no risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com suas obrigações associadas aos passivos financeiros que serão liquidados com caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras, tais como o saldo de fornecedores, empréstimos, financiamentos, salários, provisões e encargos sociais a recolher e outros passivos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

Controladora						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2026						
Empréstimos - terceiros	808	807	1.615	4.845	26.733	34.808
Em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos - terceiros	808	807	1.615	4.845	26.476	34.551
Consolidado						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2026						
Fornecedores - terceiros	88.163	444	571	1.713	15.798	106.689
Empréstimos - terceiros	8.282	29.566	33.798	83.856	122.075	277.577
Empréstimos - partes relacionadas	158	158	316	948	5.277	6.857
Passivo de arrendamento	741	753	219	339		2.052
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	9.167	6.528	18.779	16.286	3.756	54.516
	106.511	37.449	53.683	103.142	146.906	447.691
Em 31 de dezembro de 2025						
Fornecedores - terceiros	93.303	590	571	1.713	15.797	111.974
Empréstimos - terceiros	35.096	8.757	33.122	102.863	126.387	306.225
Empréstimos - partes relacionadas	158	158	306	918	5.317	6.857
Passivo de arrendamento	1.130	1.117	240	419		2.906
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	13.193	6.334	18.651	19.195	3.726	61.099
	142.880	16.956	52.890	125.108	151.227	489.061

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos com terceiros (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial) e o total de impostos parcelados (incluindo impostos parcelados de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e Financiamentos	21.329	20.911	261.775	289.932
Impostos Parcelados	-	-	54.517	61.099
Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.964)	(11.531)	(360.555)	(395.276)
Dívida Líquida	17.365	9.380	(44.263)	(44.245)
Patrimônio Líquido	1.051.981	1.001.959	1.051.981	1.001.959
Índice de Alavancagem Financeira	1,65%	0,94%	-4,21%	-4,42%

Notas Explicativas

3.3 Estimativas críticas e julgamentos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1(c).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos. Em determinadas situações, há julgamento significativo na determinação de existência de um ganho praticamente certo, como foi o caso na ação judicial de ICMS na base de PIS e COFINS (Nota 2.1(d)).

Provisão para perda de estoque

A provisão para perda de estoques exige estimativas críticas e julgamentos da administração para ajustar o valor contábil ao Valor Realizável Líquido (VRL). Isso envolve avaliar a obsolescência, deterioração, lentidão de giro e redução de preços de mercado, assegurando que o estoque não seja mensurado acima de seu valor recuperável.

Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

A Companhia considera a orientação da IFRIC 23/ICP22, com o auxílio de seus consultores jurídicos, para registrar provisões fiscais de acordo com as leis aplicáveis e considerar adequadamente as incertezas sobre o imposto de renda para fins de reconhecimento e mensuração. A avaliação feita pela Companhia nesses casos considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento tributário incerto e uma provisão é reconhecida quando o tratamento tributário incerto não for mais provável de ser aceito pela autoridade fiscal. A cada exercício, a Companhia reavalia seus julgamentos e estimativas para verificar se os fatos e circunstâncias nos quais o julgamento ou estimativa foi baseado mudaram em decorrência de novas informações que afetem o julgamento ou estimativa. Sendo assim, a Companhia entende que não há tratamentos fiscais incertos.

Notas Explicativas

3.4 Estimativa de valor justo

3.4.(a) Informações gerais

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

3.4.(b) Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Para determinados empréstimos foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (e).

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota 2.2 (e).

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Para determinados fornecedores foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (d).

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

4.1 Contingências – perdas possíveis

Conforme determinam as normas contábeis, as perdas com classificação de risco de perda possível ou remota não são reconhecidas no balanço. A seguir, as informações dos valores em risco de perda possível, conforme assessores legais da Companhia:

	Perdas possíveis não provisionadas	
	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	71.068	79.815
Trabalhistas	13.823	12.436
Ambientais	102	102
Cíveis	7.936	7.936
	92.929	100.289

4.1.(a) Trabalhista e Previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro e diferenças de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

4.1.(b) Tributárias

Referente principalmente aos seguintes temas:

Auto de infração no valor atualizado de R\$ 39.397 (R\$ 47.488 em 31 de dezembro de 2025), para a cobrança de IRPJ, CSLL, IRRF relativo aos anos de 2010 a 2013, por suposta indedutibilidade de despesas relacionadas à operação da Controlada Apolo Tubulars.

Carta Cobrança objetivando a devolução de R\$ 3.103 referente a ressarcimento de IPI, relacionados a Controlada Apolo Tubulars.

Auto de Infração referente a não comprovação da exportação de mercadorias pela Controlada Apolo Tubulars no montante de R\$ 3.155.

Auto de Infração no valor de R\$ 7.607 (R\$ 7.607 em 31 de dezembro de 2025) pelo qual se exigem supostos débitos tributários relativos a IPI, Imposto de Importação, PIS/Cofins-Importação e AFRMM utilizados no regime de *drawback* suspensão, relacionados a Controlada Apolo Tubulars.

Impugnação dos valores venais de IPTU da Controlada Apolo Tubos dos anos de 2021 a 2024 na ordem de R\$ 5.994.

4.1.(c) Cíveis

Referente principalmente aos seguintes temas:

Ação rescisória envolvendo a desapropriação do Terreno de Benfica que pertencia a Controlada GPC Química movida pela FUNDERJ, devido a mudança na jurisprudência, na ordem de R\$ 2.642.

Processo de Ação judicial com objetivo de reaver os prejuízos causados em razão do descumprimento do Contrato de Fornecimento de Dimetil Éter ("DME"), Valor envolvido aproximado de R\$ 2.529.

Notas Explicativas

5.1 Transações com partes relacionadas

5.1.(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Controladora

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>Dividendos a receber (*)</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Metanor S.A.	1.641	1.641
Copenor S.A.	1	1
Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	6.441	6.441
	<u>8.083</u>	<u>8.083</u>
Circulante	8.083	8.083
Não circulante	<u>8.083</u>	<u>8.083</u>

Consolidado

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Demonstração do resultado</u>			
	<u>Empréstimos a pagar</u>		<u>Receita (despesas) com juros, líquido</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Copenor S.A.	(4.220)	(4.188)	(79)	(135)
	<u>(4.220)</u>	<u>(4.188)</u>	<u>(79)</u>	<u>(135)</u>
Circulante	(316)	(316)		
Não circulante	<u>(3.904)</u>	<u>(3.872)</u>		
	<u>(4.220)</u>	<u>(4.188)</u>		

Empréstimos a pagar

Copenor: Valor relativo à compra de metanol, em anos anteriores, cujo saldo foi integrado nos créditos concursais e está sendo pago conforme plano aprovado.

5.1.(b) Outras garantias além daquelas já divulgadas

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui avais prestados em favor da GPC Química cujos valores somam R\$ 64.144 (R\$ 67.010 em 31 de dezembro de 2025) e em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 3.625 (5.273 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

5.1.(c) Honorários da Administração

		Controladora							
		31/03/2026				31/03/2025			
		Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo		52	248	33	333	86	196	33	315
Bonus I L P		-	-	-	-	966	-	-	966
		52	248	33	333	1.052	196	33	1.281

		Consolidado							
		31/03/2026				31/03/2025			
		Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo		2.195	1.250	33	3.478	2.289	754	33	3.076
Bonus I L P		-	-	-	-	966	-	-	966
		2.195	1.250	33	3.478	3.255	754	33	4.042

5.2. Políticas contábeis materiais

5.2.(a) Apresentação das demonstrações contábeis individuais intermediárias e consolidadas e autorização de emissão

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS® Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), com aplicação obrigatória para os períodos apresentados.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1). Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 8 de maio de 2026.

a.1) Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Alteração em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva

A Companhia não identificou impactos na aplicação inicial em suas demonstrações contábeis intermediárias.

Adicionalmente, em 31 de março de 2025, a CVM publicou a Resolução nº 227, que determina que as companhias abertas passem a elaborar e divulgar, de forma separada, um relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Esse relatório deverá observar os padrões internacionais estabelecidos nas normas IFRS S1 e IFRS S2, emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB). Essas normas foram traduzidas e emitidas no Brasil pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), sob os Pronunciamentos CBPS 1 e CBPS 2.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2027:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18 (CPC 51): Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 (CPC 51) também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 (CPC 51) substituirá a IAS 1 (CPC 26): Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos na apresentação da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 (CPC 51). A

Notas Explicativas

Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este normativo em suas demonstrações financeiras.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativo

5.2.(b) Base de mensuração e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico - reavaliado no caso de determinados ativos, incluindo Ativo Imobilizado ("*deemed cost*" reconhecido, na adoção das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e CPCs).

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis individuais e consolidadas e estão divulgadas na Nota 3.3.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais, aplicando-se de um modo consistente.

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais.

5.2.(c) Consolidação

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas;
- Destaque aos acionistas não-controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as investidas diretas e indiretas mencionadas na nota 2.3 (g).

5.2.(d) Investimento em coligadas e joint venture

Notas Explicativas

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada CPC 18 (R2).26-29 ou joint venture é reconhecido inicialmente pelo custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações contábeis da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture.

A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido a valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

5.2.(e) Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

5.2.(f) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de estimativas e o período de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

5.3 Seguros

As controladas da Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame de auditoria e, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

Apólices	Cobertura	Posição 31/03/2026		Posição 31/12/2025	
		Prêmio	Cobertura	Prêmio	Cobertura
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	486	226.468	486	226.468
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	1.434	297.491	1.434	297.491
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	63	3.390	71	2.296
Responsabilidade civil (produtos e estab. Ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. Ind.	202	12.000	202	12.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	251	40.000	251	40.000
Riscos cibernéticos	Danos causados a terceiros no ambiente cibernético	219	10.000	150	5.000
		2.655	589.349	2.594	583.255

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Dexxos Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexxos Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e do período anteriores

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 24 de março de 2026 e relatório de revisão sobre demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 14 de maio de 2025, ambos sem modificações.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC – SP-015199/F

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC RJ-090174/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/22 art. 27. Inciso VI, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2026.

DEXXOS PARTICIPAÇÕES S/A

Rafael Alcides Raphael
Diretor Presidente

Luis Felipe Torga Fernandes Pinto
Controller

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/22 art. 27. Inciso V, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026.

DEXXOS PARTICIPAÇÕES S/A

Rafael Alcides Raphael
Diretor Presidente

Luis Felipe Torga Fernandes Pinto
Controller